

Ritual Conciso do Sutra da Essência do  
Bhagavan Buda da Medicina chamado  
**A Joia Que Realiza Desejos**

Composição de Panchen Losang Chökyi Gyältsen

Ritual Conciso do Sutra da Essência do Bhagavan Buda da Medicina  
chamado

**A Joia Que Realiza Desejos**

NAMO GURU MUNI INDRAYA

O rio de meramente ouvir os seus nomes  
Torna até os fogos do inferno Avici frescos como um lago de lótus.  
Protetores dos tempos degenerados, sete sugatas  
E líder dos Shakyas, aos vossos pés eu me curvo.

Distraído pelas atividades de variadas importâncias,  
Para beneficiar a mim e aos que têm fé nas biografias de vidas  
Dos sete Budas dos tempos degenerados,  
Resumirei o ritual sútrico de ambrosia à sua essência.

*Em razão da infalibilidade da proclamação do Arya Buda de que o poder e as bênçãos dos Budas da Medicina são maiores e mais ágeis em tempos degenerados, nós cremos nisso. Já tendo feito os preparativos conforme descrito no ritual do sutra, aquele que quiser realizar este ritual essencial para invocar o compromisso feito de coração pelos protetores, os sete sugatas, durante os tempos degenerados, deve recitar como segue, infundindo a mente plenamente com o refúgio e a bodhichitta:*

*Natureza que incorpora corpo, palavra, mente, qualidades e atividades de todos os taghagatas dos três tempos e das dez direções,  
Fonte das 84 mil coletâneas de Dharmas,  
Senhor de toda a arya Sangha,  
Eu busco refúgio no bondoso e glorioso Guru raiz e Gurus de linhagem.  
Eu busco refúgio nos senhores Budas totalmente iluminados.  
Eu busco refúgio no santo Dharma.  
Eu busco refúgio na arya Sangha.  
Eu busco refúgio nos oito irmãos que foram além,  
Os senhores Budas da Medicina com suas hostes de deidades.  
Eu busco refúgio nos gloriosos e santos protetores,  
Os guardiões de protetores do Dharma dotados com o olho da sabedoria. (3x)*

*Até alcançar a iluminação, eu me refugio  
No Buda, no Dharma e na Assembléia Suprema.  
Pelos meus méritos de praticar generosidade e outras perfeições,*

*Que eu alcance o estado de um Buda em benefício de todos os seres sencientes. (3x)*

### Os Quatro Incomensuráveis

*A todos os seres sencientes que, apesar de serem dharmadhatu por natureza, em si mesmos e em todas as aparências, e que ainda não tiverem alcançado esta realização, eu dotarei de felicidade e das causas da felicidade.*

*Eu os apartarei do sofrimento e das causas do sofrimento,*

*Eu os tornarei inseparáveis da felicidade sem sofrimento,*

*E os estabecerei em equanimidade, a causa do bem-estar, livres de apego, aversão e parcialidade. (3x)*

### Bodhichitta Especial

*Pelo bem de todos os seres mães sencientes, eu preciso alcançar a plena iluminação;*

*Então, vou me engajar nos estágios do caminho fazendo prosternações, oferecimentos e súplicas sinceras (para implorar às mentes santas que concedam bênçãos)*

*Aos oito irmãos que foram ao êxtase, aos senhores Budas da Medicina com suas hostes de deidades.*

### Purificando o Lugar

*Pelo poder da suprema verdade das bênçãos dos budas e bodhisattvas,*

*Pela grande força das duas coletâneas e pela pureza do dharmadhatu,*

*Tornem-se os seres e o meio ambiente deste reino enriquecidos como Sukhavati*

*Com todas as perfeições desejáveis do samsara e do nirvana.*

### Oferecimentos

*Terra de joias adornadas com árvores e lagos*

*Cujos fundos estão cobertos de ouro, prata e pó de pérolas;*

*Com flores espalhadas e fragrância de sândalo surgindo;*

*Deleites humanos e divinos: oferecimentos de Samantabhadra por toda parte.*

*Lá, no centro de um belo palácio adornado com joias,*

*Sobre tronos de lótus e de leões, residem budas e bodhisattvas.*

*Sejam todos os lugares preenchidos com oceanos de nuvens de apreciados oferecimentos,*

*Nascidos da força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

### Mantra de Nuvens de Oferecimentos (Opcional)<sup>†</sup>

*Este mantra multiplica os oferecimentos, de forma que eles se tornam infinitos.*

OM NAMO BHAGAVATE VAJRA SARA PRAMARDANE /  
TATHAGATAYA / ARHATE SAMYAKSAM BUDDHAYA /

TADYATHA / OM VAJRE VAJRE / MAHA VAJRE / MAHA TEJA VAJRE / MAHA VIDYA VAJRE /  
MAHA BODHICHITTA VAJRE / MAHA BODHI MĀNDŌ PASAM KRAMANA VAJRE / SARVA  
KARMA AVARANA VISHO DHANA VAJRE SVAHA (3x)

## O Poder da Verdade<sup>2</sup>

*Pelo poder da verdade das Três Joias,  
Das bênçãos de todos os budas e bodhisattvas,  
Pelo poder da grande força das duas coletâneas completas e da  
absolutamente pura e inconcebível esfera da realidade,  
Possam todos estes oferecimentos tornar-se exatamente assim.*

## Versão Opcional Vasta

*Pelo poder da verdade das Três Raras e Sublimes,  
Das bênçãos de todos os budas e bodhisattvas,  
Da grande riqueza das duas coletâneas completas,  
E pela esfera dos fenômenos ser pura e inconcebível;  
Que os cúmulos de nuvens de oferecimentos surgidos através da transformação  
pelos bodhisattvas Arya Samantabhadra, Manjushri, entre outros –  
inimagináveis e inexauríveis, igualando-se ao céu – surjam e, aos olhos dos  
budas e bodhisattvas das dez direções, sejam recebidos.*

## Invocação (com incenso queimando)

*Compassivos protetores em tempos degenerados, sete sugatas,  
Buda Shakyamuni, santo Dharma, bodhisattvas e guardiões,  
Convidados como refúgio de apoio e amparo para proteger os outros e a mim:  
Por favor, venham aqui, reunidos, e concedam suas bênçãos.*

*Um vasto ritual de oferecimento de banho pode ser feito aqui, caso se deseje.*

## A Prática de Sete Ramos

### Prosternações

*Guru Raiz, cuja bondade é inigualável,  
Rei dos Shakyas, Manjushri, Shantarakshita, entre outros,  
Que seguram em suas mãos este sutra profundo:  
Aos gurus diretos e de linhagem, eu me prosterno.*

*Aos Compassivos que liberam os seres desamparados –  
Aos sete sugatas, Buda Shakyamuni e santo Dharma,  
A Manjushri, Kyab Dröl, Vajrapani, Brahma e Ishvara,  
E aos maharajas e yakshas – eu me prosterno.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

## Suplicando

*Grande assembléia de bhagavans, por favor, ouça-me!*

*Sete sugatas, assim como prometeram,*

*As suas preciosas preces se realizarão*

*No período final dos ensinamentos de Shakyamuni:*

*Por favor, mostrem-me que isto é verdade!*

## Preces Individuais aos Budas da Medicina

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda  
Renomado Rei Glorioso de Excelentes Sinais (Suparikirti-tanamasriraja),  
eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor dourada, com o mudra de conceder refúgio;*

*Aquele que realizou as oito preces; majestoso com a glória das duas  
acumulações;*

*Glorioso do campo búdico Inconquistado por Outros:*

*Ao Renomado Rei Glorioso de Excelentes Sinais, eu me prosterno.*

*Nas flores das marcas maiores, florescentes e puras,*

*Anteras dos sinais menores, tal belo corpo:*

*Quem vê, ouve ou pensa em vós é glorificado.*

*Ao Renomado Rei Glorioso de Excelentes Sinais, eu me prosterno.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,*

*Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimento,*

*Que todos os seres sencientes, como nós mesmos,*

*Fiquem livres de epidemias, execuções, criminosos e espíritos;*

*Que tenham suas faculdades completas; que o contínuo de sofrimento e de  
negatividades seja cortado;*

*Que não caiam nos reinos inferiores e experimentem a felicidade de humanos  
e deuses.*

*Com a fome, a sede e a pobreza pacificadas, que possa haver riqueza.  
Sem tormentas de corpo, como ser amarrado e surrado;  
Sem receber mal de tigres, leões e cobras; com conflitos pacificados;  
Dotados de mentes amorosas e aliviados do medo de enchentes, que possamos  
passar ao êxtase destemido.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que possamos renascer de um lótus naquele campo búdico, com todas as  
qualidades,  
Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Renomado Rei Glorioso de Excelentes Sinais,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Rei do Som  
Melodioso, Irradiação Brilhante de Habilidade, Adornado com Joias, Lua e  
Lótus, (Svaragosaraja), eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio.  
(7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor amarela, com o mudra de conceder o supremo refúgio;  
Que realizou as oito preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Adornado com Joias:  
Eu me prosterno ao Rei do Som Melodioso.*

*Bem adornado com joias de lua e lótus,  
Sabedoria expandida na maestria de todos os objetos conhecíveis,  
Dotado de uma mente profunda como o oceano:  
Eu me prosterno aos pés do Rei do Som Melodioso.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Meditate em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Meditate em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,  
Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Por todos os seres sencientes, como nós mesmos, que os distraídos possam  
florescer no Dharma;  
Ter riquezas e bens de humanos e deuses e que, sem o tormento da  
concepção, possam sempre renascer como humanos;  
Nunca se separar da bodhichitta; aumentar em Dharma virtuoso;  
Purificar obscurecimentos e alcançar a felicidade de humanos e deuses.*

*Que sejamos livres de ser separados do guia espiritual,  
Das eras escuras, males dos espíritos, morte e inimigos e dos perigos de  
lugares isolados.  
Que tenhamos entusiasmo para fazer oferecimentos e rituais,  
Que os seres menos dotados tenham samadhi, atenção, força, o dharani do  
não-esquecimento e que eles alcancem a suprema sabedoria. Que os fogos  
atormentadores se resfriem.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que renasçamos de um lótus naquele campo búdico, com todas as qualidades,  
Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Rei do Som Melodioso,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Excelente  
Ouro Imaculado, Joia Que Realiza Todos os Votos, (Suvarnabhad-  
radravimala), eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor dourada, como o rio Tsambu, no mudra de ensinar o Dharma;  
Que realizou as quatro preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Repleto de Incenso:  
Eu me prosterno ao Excelente Ouro Imaculado.*

*Soberano entre os ouros como o ouro do rio Tsambu,  
Mais radiante que mil sóis,  
Corpo como uma imaculada estupa dourada:  
Eu me prosterno ao Excelente Ouro Imaculado.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,  
Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Por todos os seres sencientes, como nós mesmos, que os de vida curta ganhem  
longevidade; os pobres, plena riqueza;  
Que os combatentes tenham mentes amorosas.  
Que não fiquemos sem treinamento, caindo nos reinos inferiores,  
Mas compromissados com nossos votos e jamais sem a bodhichitta.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que renasçamos de um lótus naquele campo búdico, com todas as qualidades,*

*Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Excelente Ouro Imaculado,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Glória  
Suprema Livre de Dor (Asokottamasriraja), eu me prosterno, faço  
oferecimentos e busco refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor vermelho claro, no mudra de equilíbrio meditativo;  
Que realizou as quatro preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Livre da Dor:  
Eu me prosterno à Glória Suprema Livre da Dor.*

*Ido além da dor, que alcançou o êxtase supremo,  
Pacificador dos três venenos e sofrimentos dos seres sencientes,  
Protetor dos seres dos seis reinos,  
Ao glorificado, Glória Suprema Livre da Dor eu me prosterno.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Meditate em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Meditate em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,  
Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Por todos os seres sencientes, como nós mesmos, que todas as dores sejam  
sempre pacificadas e que a vida seja longa e feliz.*

*Que a luz dos conquistadores aumente o êxtase e a alegria nos infernos.*

*Que nós tenhamos clareza, beleza e riquezas, sem males de espíritos;*

*Que tenhamos amor uns pelos outros e que não haja doenças.*

*E quando passarmos para além desta vida,*

*Que renasçamos de um lótus naquele campo búdico, com as qualidades  
completas,*

*Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como a Glória Suprema Livre da Dor,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Oceano  
Melodioso do Dharma Proclamado (Dharmakirtisagara), eu me prosterno,  
faço oferecimentos e busco refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor rosa, com o mudra de ensinar o Dharma;  
Que realizou as quatro preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Estandarte de Vitória do Dharma:  
Eu me prosterno ao Oceano Melodioso do Dharma Proclamado.*

*Grande som do Dharma conquistando adversários,  
Dotado de uma fala tão profunda quanto o oceano,  
Pacificador do sofrimento de seres sem exceção:  
Eu me prosterno ao Oceano Melodioso do Dharma Proclamado.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Meditate em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Meditate em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,  
Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Por todos os seres sencientes, como nós mesmos, que possamos ter sempre  
visão e fé perfeitas,  
Ouvir o som do Dharma e ser enriquecidos pela bodhichitta.  
Pelo bem dos recursos, que possamos abandonar as negatividades; que a  
riqueza aumente.  
Que permaneçamos no amor, com vidas longas e contentamento.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que renasçamos de um lótus, naquele campo búdico, com todas as qualidades  
completas,  
Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Oceano Melodioso do Dharma Proclamado,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Aprazível  
Rei da Compreensão Clara, Suprema Sabedoria de um Oceano de Dharma  
(Abhijyara), eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor coral, com o mudra de conceder o supremo;  
Que realizou as quatro preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Oceano de Joias:  
Eu me prosterno ao Rei da Compreensão Clara*

*Mente da profunda sabedoria do Dharma, difícil de compreender,  
Deleitando-se na esfera pura da verdade  
Que vê diretamente todo objeto conhecível:*



*Eu me prosterno ao Rei da Compreensão Clara.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,  
Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Por todos os seres sencientes, como nós mesmos, que os distraídos fiquem  
livres de malícia e ricos em bens.  
E que os que trilham o mau caminho para os reinos inferiores consigam as  
dez virtudes.  
Que aqueles controlados pelos outros ganhem completa independência,  
E que todos tenham vidas longas, ouçam os nomes e sejam virtuosos.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que renasçamos de um lótus naquele campo búdico, com todas as  
qualidades completas,  
Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Rei da Compreensão Clara,  
E causar-lhes deleite.*

Ao bhagavan, tathagata, arhat, o perfeitamente iluminado, Guru Buda da Medicina, Rei da Luz de Lápis-Lazúli (Bhaisajyaguru), eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio. (7x)

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor azul, com o mudra de conceder o supremo;  
Que realiza as doze preces; majestoso com a glória das duas acumulações;  
Glorioso do campo búdico Luz de Lápis-Lazúli:  
Eu me prosterno ao Guru da Medicina, Rei dos Médicos.*

*Bhagavan com igual compaixão por todos,  
Cujo nome, só ao se ouvir, afasta os sofrimentos dos reinos inferiores,  
Eliminador das doenças e dos três venenos:  
Eu me prosterno ao Buda da Medicina Luz de Lápis-Lazúli.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pela força de ouvir o nome do conquistador,*

*Expressando-o, recordando-o, prosternando e fazendo-lhe oferecimentos,  
Possa todo e cada ser senciente, como nós mesmos, tornar-se, como vós sois,  
agraciado com marcas e sinais.*

*Possa a luz que dispersa a escuridão, o deleite da sabedoria e os meios hábeis  
ser inexauríveis.*

*Possam os que são atraídos por caminhos menores e equívocos entrar no  
caminho Mahayana,  
E que todos sejam embelezados pelos seus votos.*

*Que nós sejamos livres da dor causada pela imoralidade,  
Com nossos sentidos completos e sem doenças, tenhamos bens abundantes.  
Que os desiludidos com as condições mais fracas sempre tenham  
faculdades poderosas,  
E que nós sejamos livres das ciladas e visões perversas de Mara.*

*Que aqueles atormentados por reis alcancem o êxtase, e os que, por fome, se  
sustentam por meio de negatividade,  
Sejam satisfeitos com alimento recebido segundo o Dharma.  
Que as provações de calor e frio sejam pacificadas e que todos os bons  
desejos sejam realizados.  
Dotados da moralidade que agrada os aryas, que sejamos liberados.*

*E quando passarmos para além desta vida,  
Que renasçamos de um lótus naquele campo búdico, com todas as qualidades  
completas,  
Tornando-nos recipientes para transmitir os ensinamentos dos  
Conquistadores, como o Guru da Medicina, Rei dos Médicos,  
E causar-lhes deleite.*

*Ao bhagavan, tathagata, arhat, ao perfeitamente iluminado, Buda Glorioso  
Conquistador Shakyamuni, eu me prosterno, faço oferecimentos e busco  
refúgio. (7x)*

Por favor, que as suas promessas amadureçam sobre mim e sobre todos os seres sencientes agora mesmo. Que todas as minhas preces puras se realizem imediatamente.<sup>5</sup>

*De cor dourada com o mudra de tocar a terra,  
Que pela força de uma grande e única compaixão e entusiasmo  
Tornou-se o Glorioso deste destemido sistema mundial:  
Eu me prosterno ao líder supremo, líder dos Shakyas.*

*Nascido da linhagem Shakya por meios hábeis e da compaixão,  
Incontestado por outros, conquistador de forças de Mara,  
Corpo majestoso como o Monte Meru dourado:  
Eu me prosterno ao rei dos Shakyas.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados*

*Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Por favor, abençoe-nos e a todos os seres sem protetor,  
Para que recebamos aqui, imediatamente, sem exceção,  
Os benefícios, conforme ensinados pelo mestre supremo  
No extenso ritual do sutra do Buda da Medicina.*

## Prosternação e Prece ao Santo Dharma

*Suprema luz que afasta a escuridão da ignorância,  
Medicamento mais notável, que alivia sofrimentos e doenças,  
A toda sublime joia do Dharma  
Eu me prosterno, faço oferecimentos e busco refúgio. (3x)*

*Homenagem à mãe dos vitoriosos,  
Sabedoria da perfeição e santo Dharma dos três veículos,  
Que destrói totalmente a semente escura da causa do sofrimento  
E elimina por completo a dor do sofrimento.<sup>4</sup>*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medita em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medita em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

*Pelas bênçãos da verdade da santa joia do Dharma  
Que eu e todos os outros, doravante em todas as nossas vidas,  
Pratiquemos os ensinamentos do Buda em sua totalidade  
Exatamente conforme a intenção dos budas.*

## Solicitando os Benefícios da Prática

*Os compromissos de coração dos conquistadores foram invocados  
Por trinta e seis mil filhos de sugatas,  
Inclusive Manjushri, Kyab Dröl e Vajrapani.  
Assim suplicado, eles proclamaram os benefícios deste sutra.  
Por favor, manifestem todos eles para mim, aqui e agora.  
E também aos líderes do protetor mundano yaksha,  
Conforme vós o prometestes perante mestres anteriores:  
Cessar os inimigos, malfeitores e epidemias;  
Pacificar todos os conflitos e aumentar o êxtase físico e mental;  
Aumentar a riqueza, o poder, as propriedades, as colheitas e o tempo de vida.  
Por favor, realizem essas metas como desejamos,  
Protegendo-nos sempre e continuamente.*

## Recitação do Mantra

OM NAMO BHAGAVATE BHAISHAJYE / GURU BAIDURYA / PRABHA RAJAYA /  
TATHAGATAYA / ARHATE SAMYAKSAM BUDDHAYA / TADYATHA / OM BHAISHAJYE  
BHAISHAJYE MAHA BHAISHAJYE [BHAISHAJYE]\*\* / RAJA SAMUDGATE SVAHA

*Pronúncia comum:*

OM NAMO BAGAWATAY BEKANZAY / GURU BAIDURYA / PRABA RADZA YA /  
TATAGATAYA / ARHATAY SAMYAKSAM BUDDHAYA / TA YA TA / OM BEKANZAY  
BEKANZAY MAHA BEKANZAY [BEKANZAY]\*\* / RADZA SAMUDGATAY SOHA

Desse modo, recite o mantra longo ou o mantra curto como segue:

TADYATHA / OM BHAISHAJYE BHAISHAJYE MAHA BHAISHAJYE [BHAISHAJYE]\*\* / RAJA  
SAMUDGATE SVAHA

*Pronúncia comum:*

TAD YA THA / OM BEKANZAY BEKANZAY MAHA BEKANZAY [BEKANZAY]\*\* / RADZA  
SAMUDGATAY SOHA

\* \*As sílabas entre colchetes [ ] são opcionais. Recite o mantra tantas vezes quanto possível.

*Guru Raiz, cuja bondade é inigualável,  
Rei dos Shakyas, Manjushri, Shantarakshita e outros assim,  
Que seguram em suas mãos este sutra profundo:  
Aos gurus diretos e de linhagem, eu me prosterno.*

*Aos compassivos que liberam os seres desamparados –  
Aos Sete sugatas, Buda Shakyamuni e ao santo Dharma,  
A Manjushri, Kyab Dröl, Vajrapani, Brahma e Ishvara,  
E aos maharajas e yakshas – eu me prosterno.*

*Faço todas as coletâneas de oferecimentos, aqui arrumados e emanados  
Pela força do mantra, do samadhi e da aspiração.*

*(Medito em vastos oferecimentos)<sup>2</sup>*

*Confesso todas as quedas e negatividades e me rejubilo nas virtudes*

*(Medito em alegrar-se)<sup>3</sup>*

*Rogo e suplico e dedico virtudes como estas à grande iluminação.*

## Pedido de Perdão

*O que quer que eu tenha feito ou levado a fazer  
Que não tenha sido preparado ou estava degenerado  
Ou que tenha sido feito com a minha mente deludida,  
Por favor, sede paciente com tudo isso.*

*O que quer que os seres desta era degenerada tenham feito  
De pouco mérito e mesclado com delusões ignorantes  
Que não cumpriu com os desejos dos aryas,  
Por favor, sede paciente com isso também.*

*Sob a influência da avareza, com falta de habilidade,  
Tendo feito oferecimentos ruins ou arrumados incorretamente,  
Oh, protetor dotado de grande compaixão,*

*Por favor, sede paciente também com isso.*

*Com qualquer coisa supérflua ou que não tenha sido feita,  
Degenerações em partes do ritual,  
Ou o que tenha sido esquecido,  
Por favor, seja paciente com isso igualmente.<sup>4</sup>*

## Pedido para Permanecer

*Ao permanecer aqui junto a esta imagem  
Pelo bem de todos os seres migrantes,  
Por favor, concede-nos uma vida longa e sem doenças,  
Poder e realizações supremas.*

OM SUPRATISHTA VAJRA YE SVAHA

## Versos Auspiciosos

*As hostes de deidades do Buda da Medicina,  
Que permeiam com perfeição todas as direções do espaço –  
Algumas derramando chuvas de lótus multicoloridos,  
Algumas cantando canções suplicando o bem,  
Algumas agindo para conquistar os maras e os obstrutores,  
E todas concedendo-nos suas supremas boas fortunas:  
Saibam disso muito bem e encham-se de alegria  
E eu cantarei uma doce melodia expressando a auspiciosidade.*

*Mestre supremo de humanos e deuses,  
Que toca a minha coroa aos seus pés de luar de joias  
Concede a glória da boa fortuna do florescer da flor kumuda;  
A Munindra, lua de explanadores, eu me prosterno.*

*Manjushri e o grande abade Shantarakshita,  
Trisong Detsen, Atisha pai e filhos,  
Segundo conquistador Losang Dragpa e assim por diante:  
Pela auspiciosidade de todas as boas qualidades reunidas.*

*Pelos supremos gurus-raiz e de linhagem,  
Que todas as negatividades e degenerações cessem,  
E que o êxtase e a bondade aumentem como a lua crescente,  
Que seja auspicioso usufruir da glória da perfeição.*

*Realizando um oceano supremo de preces que invocam a verdade  
Durante o declínio dos ensinamentos para os seres sem protetor  
Que não foram domados por outros conquistadores semelhantes ao sol,  
Pela auspiciosidade de todas as boas qualidades reunidas  
Por esses sete sugatas, protetores em tempos degenerados,  
Que todas as negatividades e degenerações cessem,  
E que o êxtase e a bondade aumentem como a lua crescente,  
Que seja auspicioso usufruir da glória da perfeição.*

*Surgido da grande língua de lótus do senhor dos habilidosos,  
Especialmente enaltecido mesmo nos últimos dias dos ensinamentos do  
Shakya*

*De modo que, se realizado, adquiere-se a essência da ambrosia da  
imortalidade:*

*Pela auspiciosidade de todas as boas qualidades reunidas,  
Pelo rei do vasto e profundo sutra pitaka,  
Que todas as negatividades e degenerações cessem,  
E que o êxtase e a bondade aumentem como a lua crescente,  
Que seja auspicioso usufruir da glória da perfeição.*

*Pela auspiciosidade de todas as boas qualidades reunidas  
Pelos filhos da linhagem que realizam o ritual do sutra  
Por meramente recitar os nomes dos reis dos médicos  
De todas as dez direções de todos os reinos,  
E pelas preces especialmente extensas do mestre Buda e dos sugatas:  
Que todas as negatividades e degenerações cessem,  
E que o êxtase e a bondade aumentem como a lua crescente,  
Que seja auspicioso usufruir da glória da perfeição.*

*Realizado pelo mantra da compaixão dos sugatas,  
Através da fé, do samadhi e de palavras de verdade, construções de joias,  
Morada das Três Joias além dos três reinos,  
Pela auspiciosidade de todas as boas qualidades reunidas  
Daquele campo búdico supremo igual a Sukhavati:  
Que todas as negatividades e degenerações cessem,  
E que o êxtase e a bondade aumentem como a lua crescente,  
Que seja auspicioso usufruir da glória da perfeição.*

## **Orações de Dedicção**

*Pelos méritos destas ações virtuosas  
Possa eu rapidamente alcançar o estado de um Guru-Buda  
E guiar todos os seres viventes, sem exceção,  
Àquele estado iluminado.*

*Que a suprema joia da bodhichitta  
Que ainda não surgiu, surja e cresça;  
E que a que já surgiu não diminua,  
Mas aumente cada vez mais e mais.*

*Assim como o bravo Manjushri e também Samantabhadra  
Compreenderam as coisas como elas são,  
Eu dedico igualmente todos estes méritos, da melhor forma,  
Para que eu possa seguir seus perfeitos exemplos.*

*Dedico todas estas raízes de virtudes,  
Com a dedicação louvada como a melhor  
Pelos vitoriosos dos três tempos, que foram além,  
Para que eu possa desempenhar os nobres atos.*

Pelos méritos acumulados nos três tempos por mim e por todos os budas e bodhisattvas, que são vazios de sua própria parte, que eu, que sou vazio de minha própria parte, alcance o estado iluminado, que é vazio de sua própria parte, e guie, sozinho, todos os seres sencientes, que são vazios de suas próprias partes, àquele estado, o mais rapidamente possível.

Por todos os méritos dos três tempos gerados por mim e por todos os budas, bodhisattvas e por outros seres sencientes, que não haja guerras, escassez, doenças, brigas, lutas ou mentes infelizes; que haja grande prosperidade e que toda necessidade seja facilmente atendida. Que todos os seres humanos do mundo sejam guiados por líderes espirituais que ensinem somente o Dharma e que todos possam usufruir da felicidade do Dharma.

Pode-se agora ir para a pág. 317 e recitar as Preces Especiais de Dedicção da FPMT e as preces de longa vida para os nossos mestres.

## **Notas a respeito desta prática:**

### **Arrumação do Altar e da Gompa**

*Para a realização desta puja de forma ampla, é melhor arrumar 108 conjuntos de tigelas de oferecimentos. Se isso não for possível, então 8 conjuntos serão suficientes. Os oferecimentos são arrumados de maneira única: começando do fundo do altar e trabalhando para a frente, coloque uma fileira de 8 argham, seguidas de uma fileira de 8 padhyam, depois 8 pushpe, e assim por diante, em vez de fileiras consecutivas de todos os 8 oferecimentos.*

*Deve-se também preparar e oferecer 8 tormas feitas com os 3 brancos e 3 doces (leite, manteiga, iogurte, açúcar, melado, e mel) no formado de gotas de lágrimas.*

*Outros oferecimentos de alimentos, flores etc. são opcionais.*

*Lama Zopa Rimpoche recomenda que se tenha também, no altar, se possível, uma representação da mandala do Buda da Medicina (é possível obtê-la no Departamento de Educação da FPMT) em uma casa de mandala e, sobre ela, uma cópia do Sutra do Buda da Medicina embrulhado com tecido das cinco cores.*

*NOTA: Quando monges e monjas sentam-se à frente, o costume é sentar monges no lado esquerdo do trono (quando se está de frente para o trono) e as monjas à direita.*

*Nas “grandes pujas” (auto-iniciações, pujas longas, pujas com vastos oferecimentos etc.) pode-se oferecer um incenso para o lama ou geshe segurar durante os versos de invocação.*

### **Implementos Ritualísticos**

*Deve-se ter dorje e sino, mas não o damaru ou oferecimento interno.*

*NOTA: Em todo o texto do ritual, pequenos símbolos de sinos ou outros instrumentos e mudras de mãos aparecem nas margens do texto para ajudar o praticante a saber quando deve tocar esses instrumentos ou quando fazer certos mudras. Esperamos que estas pequenas indicações ajudem aos que ainda não estão familiarizados com esses aspectos da prática tântrica. Outros símbolos e seus significados são: mudra de lótus, mudra de prostração, mostrar o dorje*

## Dicas para a Prática

Como esta prática pertence ao Tantra de Ação, é melhor não comer alimentos negros no dia da puja. Após a puja, pode-se comer o que quiser, mas antes da puja é melhor evitar alimentos negros.

*Segundo instruções de Lama Zopa Rimpoche, antes de começar a prática em si, faça as preces preliminares (encontradas na seção "Orações Matinais" de Orações Budistas Essenciais, vol. 1), inclusive a Confissão de Quedas do Bodhisattva e a Confissão Geral.*

### Notas Finais:

1. Acréscimo ao texto original segundo instruções de Lama Zopa Rimpoche.
2. Lama Zopa Rimpoche aconselha meditar nos vastos oferecimentos aqui e em lugares similares no puja. Pode-se fazer a prática de vastos oferecimentos da pág. 45, ou, quando já estiver familiarizado com a prática, simplesmente meditar sozinho nos vastos oferecimentos.
3. Lama Zopa Rimpoche também lembra que é extremamente benéfico se alegrar. Durante o puja, alterne a sua meditação no júbilo da seguinte maneira: durante o primeiro verso dos sete ramos, alegre-se com o seu próprio mérito - todo mérito que acumulou no passado (resultando neste precioso renascimento humano), no presente (seguir os conselhos de seu mestre, servir os outros etc.), e que acumulará no futuro, até alcançar a iluminação. Pense, "Que maravilha, que precioso". No próximo verso de sete ramos, alegre-se com os méritos dos outros - todas as coisas maravilhosas que fizeram, suas qualidades etc., pensando, "Que maravilha, que precioso". No próximo verso de sete ramos, alegre-se com os feitos dos budas e bodhisattvas, inclusive seus próprios mestres e lamas de linhagem. Pense nas dificuldades que eles suportaram para praticar e preservar o Dharma, e dos incontáveis seres que eles beneficiaram, pensando, "Que maravilha, que precioso". No próximo verso de sete ramos, volte a alegrar-se com os próprios méritos e qualidades, depois com as dos outros, e assim por diante.
4. Estes versos são acréscimos ao texto original do Monastério de Kopan, Nepal.
5. Extraído da *Compilação dos Rituais de Oferecimentos aos Sete Tathagatas chamado 'yeshe òn gyal'*, de Losang Chökyl Gyältsen.

### Colofão:

Composto pelo Onisciente Panchen Lama Losang Chökyl Gyältsen. O vasto *Sutra do Buda da Medicina* original veio do próprio Buda Shakyamuni.

Tradução para o inglês por David Molk em março de 1993, 2537 anos depois do parinirvana de Buda Shakyamuni, segundo explicação do Venerável Geshe Tsülga do Monastério Sera, atualmente mestre residente no Kurukulla Center em Boston, EUA.

Ligeiramente editado para distribuição aos centros e alunos da FPMT em maio de 1998. Outras edições feitas pela Ven. Constance Miller, FPMT - Departamento de Educação, em setembro de 2000. Edição Revisada em agosto de 2001. Revisões adicionais à tradução e transliteração dos mantras, em outubro de 2002. Fonética da FPMT por Rachel Ryer. Ligeiramente editado com acréscimo para inclusão do tibetano, instruções da prática e adendos por Kendall Magnussen, FPMT - Departamento de Educação, em março de 2003. Edição revisada com pequenas correções pela Venerável Constance Miller, setembro de 2003. Ligeiramente revisado por Kendall Magnussen, março de 2005. Corrigido e reformatado segundo os conselhos de Lama Zopa Rimpoche pela Venerável Gyalten Mindrol, FPMT - Departamento de Educação, junho de 2006.

Preces de Dedicção extraídas do livro *Orações Budistas Essenciais, vol. 1, seção Preces de Dedicção*, FPMT - Departamento de Educação, edição revisada em 2006.

Traduzido para o português em maio de 2005 com inclusão e tradução das alterações em agosto de 2007 por Marly Ferreira. Revisado por Terezinha Vilela em dezembro de 2007.